

COM AMOR: VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO TRANSFORMANDO O FUTURO

Leticia Marcasi Cerosi¹; Juliano Gil Alves Pereira²

¹Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: leticia@datavale.com.br. Bolsista.

²Professor(a) do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: julianogiladv@gmail.com

Área de Temática da Extensão: Direitos Humanos

Resumo

O projeto em questão atende às crianças moradoras do abrigo municipal. O objetivo é proporcionar um conjunto de recreações diversificadas, contribuindo para uma mudança da monotonia no local, o qual, às vezes, não possui recursos para realizar atividades de lazer para com todas as crianças e adolescentes que abriga. Assim, através desta proposta de intervenção, haverá uma aproximação entre Universidade e o público atendido, para entender e intervir numa realidade que até então muitos não conhecem ou preferem ignorar, contribuindo com a promoção da autoestima, saúde emocional e da integração entre eles, trabalhando principalmente para fortalecer os laços internamente, com muita diversão e responsabilidade.

Palavras-chave: Crianças. Voluntariado. Amizade. Solidariedade. Família.

Introdução

O projeto visa estabelecer ou até mesmo criar laços de amizade entre as crianças e adolescentes que vivem no abrigo. Partindo da ideia de que a convivência dessas crianças deve facilitar a sua vivência naquele local. Como elas passaram por traumas, como o abandono, a violência, o assédio sexual, a pobreza, as drogas. Este projeto visa suprir, em partes, sua falta de atenção ou carinho, com o objetivo de transmitir valores e princípios necessários para a construção de uma pessoa digna, para não se aproximar novamente daquela triste realidade que vivia, uma vez que o direito de família é reconhecido pela Convenção sobre Direitos da criança, Constituição brasileira de 1988 (art. 226), e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

São iniciativas como esta que contribuem para a humanização e sensibilização da comunidade universitária da Unidade de Paranaíba, passando a conviver com uma parcela da sociedade muitas vezes esquecida, talvez fora da realidade de cada um e que tem tanto para nos ensinar como para aprender. E para o público-alvo a relevância desse projeto é a de que

os monitores proporcionarão a eles momentos de descontração, autoestima, valorização da amizade e do companheirismo, fazendo com que eles se respeitem e respeitem, acima de tudo, um ao outro.

O foco da proposta é criar e fortalecer laços afetivos entre crianças institucionalizadas, fazendo com que a passagem pelo Abrigo seja uma experiência minimamente próxima do que eles deveriam vivenciar num contexto familiar acolhedor e pautado no afeto e na segurança de seus membros.

O CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) é o órgão encarregado para atendimento das famílias das crianças enquanto elas estão no abrigo. Havendo a melhora dos pais, ou dos responsáveis pelas crianças, elas podem retornar ao lar, com autorização judicial. Por isso, é primordial o apoio desta instituição para este projeto, pois é necessária a sua autorização para realização das atividades.

A UEMS tem desenvolvido alguns projetos de extensão e pesquisa voltados a esse público em questão. A proposta desse projeto é dar continuidade a estas ações no sentido de manter uma cultura de valorização e cuidado com as crianças.

Material e Métodos

Para alcance dos objetivos traçados, a proposta adota um trabalho participante, agregando a colaboração de alunos voluntários da UEMS, cuidadores do Abrigo Municipal e mediadora. Para otimização das atividades propostas, são organizados eventuais encontros para o planejamento e organização dos contatos a serem feitos com as crianças. A sustentabilidade do projeto se dá em forma de visitas quinzenais, sendo essas repletas de dinâmicas motivacionais, leitura de histórias, jogos educativos, “piqueniques”, passeios temáticos, eventuais comemorações, visando minorar o sofrimento das crianças e o peso da institucionalização, levando até elas momentos de alegria, descontração e vivências que lhe são impedidas em razão da ausência da família.

Resultados e Discussão

		
Figura 1: Dia de brincadeiras e pintura corporal	Figura 2: Dia de brincadeiras e pintura corporal	Figura 3: Filme e Sorvete
		
Figura 4: Filme e Sorvete	Figura 5: Filme e Sorvete	Figura 6: Festa da Páscoa
		
Figura 7: Festa da Páscoa	Figura 8: Desenhos para colorir - Páscoa	Figura 9: Filme com pipoca
		
Figura 10: Filme com pipoca	Figura 11: Pintura com tinta guache	Figura 12: Pintura com tinta guache



Através das imagens pode-se ver a alegria e a satisfação das crianças e de todos que apoiam este projeto. Até o momento constata-se o sucesso do mesmo, que é apoiado pelo CREAS e as cuidadoras do local, e todos ficam muito agradecidos pela iniciativa a cada visita. Os momentos com as crianças são satisfatórios e servem como um grande incentivo para que o projeto se perpetue. Isto mostra que todos estão obtendo seus resultados, cada vez mais surpreendentes.

Conclusões

Até o presente momento pode-se constatar uma ótima interação entre as crianças e os acadêmicos durante as realizações dos encontros ocorridos. Ao passo que pode se perceber o sorriso de cada um deles e uma alegria inexplicável ao vivenciar os momentos de convivência e brincadeiras entre eles. Assim, se concretiza o objetivo primordial deste projeto, o qual visa

amenizar a monotonia do local, facilitar e criar laços de convivência entre as crianças e adolescentes moradores.

No que tange a instituição, CREAS (Centro de Referência Especializada em Assistência Social), obteve-se grande apoio e uma grande parceria para a realização das atividades. Juntamente com as cuidadoras do abrigo, que ajudam a cuidar dos jovens e são sua grande família naquele período.

Agradecimentos

À UEMS, ao PIBEX/PROEC, ao CREAS e as instituições que possibilitaram a execução das atividades, bem como aos colaboradores pelo apoio destinado ao projeto e a comunidade de Paranaíba que colaborou com doações.

Referências

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina & ABMP – Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e Juventude. **Conselhos Tutelares – perguntas e respostas**. Subsídios para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Florianópolis, 1999.

CHAVES, Luana. **Abriço de Paranaíba passa por melhorias para acolher crianças atendidas**. Disponível em: <<http://www.jornaltribunalivre.com/noticias/index.php?id=1290592264>>. Acesso em: 16 jul. 2011.

VILLA ROSA, Flávia; SABINO, Leidiane. **Administração atual repagina abriço de Paranaíba**. Disponível em: <<http://www.paradadez.com.br/noticias/ver.php?id=105>>. Acesso em: 16 jul. 2011.